

AUXILIARES EM EDUCAÇÃO SEGUEM EM MOBILIZAÇÃO PELAS 30 HORAS

Grupo cobra do prefeito adequação de carga horária para profissionais da rede municipal; ONGs estão sendo contratadas para atuar no setor



SINDSERV JORNAL#215

SÃO BERNARDO DO CAMPO | ANO XV | 2022 | GESTÃO EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO



Contra a retirada de nossos direitos

SINDSERV, TRABALHADORES E TRABALHADORAS DE TODAS AS CATEGORIAS FAZEM MOBILIZAÇÕES EM FEVEREIRO PELA CAMPANHA SALARIAL DE 2022



FAÇA SUA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL PELO
QR CODE OU EM NOSSO SITE



WWW.SINDSERVSBC.ORG.BR

Memórias de Luta

'MEMÓRIAS DE LUTA' ENTREVISTA CARLOS ROBERTO KETU, EX-PRESIDENTE DO SINDSERV SBC

No final do ano de 2021, como proposta do projeto “Memória das Lutas”, entrevistamos Carlos Roberto Ketu Riahb da Silva (conhecido por todos como KETU), que foi presidente do SINDSERV SBC no período de 2007 a 2011 e secretário de Políticas de Igualdade Racial da Fetam-SP (2012). Nascido em São Bernardo do Campo, aos nove dias de janeiro de 1973, Ketu é servidor público de nosso município, militante, pai de dois filhos, e com uma experiência que nos ensina muito sobre a importância de nos vermos como trabalhadores e de lutarmos com coragem por um trabalho digno, por uma sociedade justa e igualitária, contra o racismo e a opressão. Ele destaca que um dos momentos marcantes na luta dos servidores públicos foi a greve da GCM em 2007, que durou 32 dias. Ketu participou ativamente de todo o processo de articulação, e se recorda que a pressão era grande por reajuste, referente às perdas acumuladas nos últimos anos, e a exigência de um novo estatuto com carreira prevendo o comando feito por GCM e não militares. Foi uma luta por melhores condições de trabalho, contra a rigidez, dureza e punições sem regras claras pelo comando, falta de material, além das humilhações sofridas por trabalhadores. A greve histórica contou com apoio e respaldo jurídico da Central Única

dos Trabalhadores (CUT), da Federação dos Trabalhadores da Administração e do Serviço Público Municipal no Estado de São Paulo (FETAM) e de sindicatos da região. Foram 29 dias de exibição nas redes de televisão e 30 dias em rádios e jornais pequenos e grandes. Uma greve que expôs a realidade enfrentada pelos servidores municipais para fora de nossa cidade. Segundo ele a greve mostrou exatamente que “nós [GCM] somos trabalhadores, embora o sistema leve a crer que somos cidadão de ca-

tegoria especial”. Na greve um grupo de onze GCMs foi demitido e precisou de apoio jurídico sindical e negociações no campo político para o reestabelecimento dos servidores. A greve foi uma força que mostrou que é necessário o apoio sindical no processo e solidariedade de classe. A luta culminou com a eleição da chapa encabeçada por Ketu na eleição de 2007. Dentre as marcas dessa gestão sindical no período de 2007- 2011 está a criação do estatuto da GCM de forma democrática, construído pelos

trabalhadores em assembleias e on line. Algumas mudanças que não estavam previstas no estatuto, mas que já eram conquistas e se transformariam em lei, foram alteradas pela atual gestão da cidade, do prefeito Orlando Morando, fazendo os GCMs perderem 6h excedidas por mês, o que culminou na retirada uma folga quinzenal. Tal conquista foi retirada exatamente com o argumento de que “não estava em lei”. Dentre muitas ações do período, a categoria conquistou o abono salarial em dezembro (aprovado em 2009 e revogado pela gestão Orlando Morando). Ketu destaca que um dos avanços foi a possibilidade de negociação no serviço público municipal e a fixação da data base (LEI Nº 5983, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2009), e que hoje também não é respeitada pelo atual governo. Por fim, Ketu destaca que os aposentados, vigilantes e membros da SU (serviços urbanos) também tiveram participação de destaque nas lutas desse período: “Fui um porta voz de uma diretoria comprometida com a categoria que ajudou a recuperar a saúde financeira do sindicato e a valorização dos funcionários internos do sindicato, a retomada da credibilidade com a categoria foi devido as ações que foram muito dinâmicas no período”. É fato “A luta se aprende fazendo” e que é fundamental o trabalho de base e a participação de toda a categoria.



Calendário de lutas

SINDSERV E SERVIDORES FAZEM CALENDÁRIO DE LUTAS AO LONGO DO MÊS DE FEVEREIRO

O Sindserv SBC, servidores e servidoras e aposentados e pensionistas realizam ao longo do mês de fevereiro um calendário de mobilizações e lutas. As atividades compõem a agenda da categoria pela Campanha Salarial de 2022 - a data base do funcionalismo de São Bernardo do Campo é em mar-

ço. Acompanhe todo o calendário de atividades e participe. A presença de todos e todas nas atividades vai contribuir para pressionar o governo e sua base de vereadores contra a retirada de direitos que estamos sofrendo desde 2017, além de garantirmos uma pauta coletiva que contemple a todos e todas. Veja as ati-

vidades e suas respectivas datas:

- ✓ Ato Público em Defesa da População e dos Servidores Públicos no Paço Municipal (02/02), às 7h30
- ✓ Mobilização por Reposição Salarial (04/02), às 19h no Paço
- ✓ Ato na Câmara Municipal (09/02), às 08h30
- ✓ Assembleia Geral da Cam-

panha Salarial 2022 (15/02), primeira chamada às 18h30 e segunda chamada às 19h

- ✓ Plantão do Sindserv e dos Servidores na Câmara Municipal (16/02), às 8h30
- ✓ Mobilização por Reposição Salarial (18/02), às 18h30 no Paço Municipal

Estamos de olho!

**SINDSERV SBC E SERVIDORES FAZEM PLANTÃO NA CÂMARA CONTRA O DESMONTE DA ADMINISTRAÇÃO**

A direção do Sindserv SBC tem fiscalizado de perto o trabalho dos vereadores na Câmara Municipal nas últimas semanas. A "vigília" faz parte do planejamento traçado com a categoria contra a sistemática retirada de direitos de servidore(a)s, aposentado(a)s e pensionistas ao longo da atual gestão da prefeitura. O sindicato também cobra a alteração do regime interno do Legislativo, que atualmente atua "a toque de caixa" na aprovação dos projetos do Executivo. Por isso, é de fundamental importância atuarmos lado a lado e pressionarmos go-

verno e base aliada de vereadores pela mudança no regimento, além de pressionarmos pela retomada dos direitos históricos da nossa categoria. É sempre bom lembrar: nos últimos anos sofremos com a Reforma da Previdência, extinção do IMASF, aumento da contribuição previdenciária em folha, além dos últimos 5 anos sem reajuste salarial para a nossa categoria. Somente unidos e mobilizados conseguiremos enfrentar os desmandos de um governo que não dialoga e não respeita o serviço público municipal de São Bernardo do Campo.

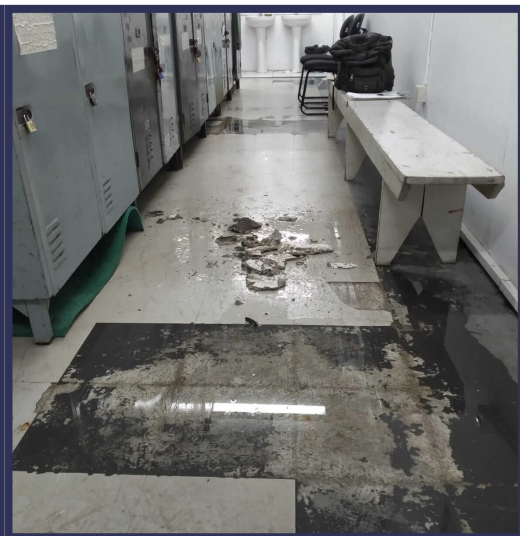
FUNDEB

**PREFEITURA DIZ NÃO TER SOBRA PARA PAGAR ABONO; SINDSERV PEDE ESTUDO AO DIEESE**

O Sindserv SBC solicitou ao DIEESE estudo completo sobre o balanço financeiro das sobras do FUNDEB em São Bernardo do Campo. A medida visa avaliar de forma aprofundada os valores transferidos pela União para a educação básica no município em 2021. O sindicato questionou a Secretaria de Educação em dezembro de 2021 sobre o pagamento de sobras do FUNDEB aos profissionais da rede. Em resposta, a prefeitura apresentou balanço apontando que o município não possui valores restantes para os pagamentos. Entretanto,

o documento aponta relatório até novembro. O fechamento do balanço anual das transferências do fundo é encerrado em fevereiro. Com isso, o sindicato, com o auxílio do DIEESE, fará um estudo paralelo para tirar a limpo os repasses. Caso os valores estejam divergentes, o sindicato tomará as medidas cabíveis. O documento apresentado pela prefeitura ainda garante que a cidade não recebe complementações do Valor Anual por Aluno Final (VAAF), Valor Anual por Aluno Total (VAAT) e Valor Aluno/Ano por Resultado (VAAR).

Descaso da prefeitura

**SINDSERV DENUNCIA A PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS SERVIDORES DE SBC**

O Departamento de Segurança do Trabalho do Sindserv SBC tem feito ampla fiscalização dos locais de trabalho dos servidores e tem constatado a precarização das condições de trabalho do funcionalismo. Bases da GCM com infiltrações, falta de estrutura física adequada, falta de EPIs, falta de barreira de proteção acrílica em mesas e balcões de atendimento na recepção de UPAs e UBSs, falta de testagem para Covid-19 de servidores, equipes insuficientes de saúde, convoca-

ção repentina para trabalho aos finais de semana exigência aos trabalhadores de realização de teste para comprovar contaminação pela Covid-19 em local específico designado pela gestão municipal e peregrinação do trabalhadores para realização dos testes na rede de saúde municipal são apenas alguns dos pontos levantados pelo sindicato ao longo dos últimos meses. As justas reivindicações dos trabalhadores do serviço público municipal são direitos conquistados e de-

vem ser garantidos, tais como: aumento do número de profissionais nas unidades e reposição das equipes, concessão de férias suspensas, concessão da fruição do banco de horas sem veto injustificado das chefias imediatas, planejamento antecipado para abertura das unidades nos finais de semana com pagamento de hora extra 100% no sábado e no domingo, prevendo contratação de profissionais de enfermagem para equipes extras, EPIs em quantidade e qualidade adequa-

dos, condições adequadas de descanso nos locais de trabalho, manutenção e reparo da estrutura física e dos equipamentos, divulgação pela administração do número de servidores e servidoras infectados pelo coronavírus, conforme solicitação já feita pelo Sindserv SBC por ofício. Se o seu setor tiver alguma das falhas apontadas, entre em contato com o sindicato e denuncie: Facebook (facebook.com/sindserv.sbc), Instagram ([@sindserv.sbc](https://instagram.com/sindserv.sbc)) e Twitter ([@sindservsbc](https://twitter.com/sindservsbc)).

Luta pelas 30 horas

AUXILIARES SEGUEM EM MOBILIZAÇÃO

A mobilização dos auxiliares em Educação segue em pauta. Nas últimas semanas, o grupo que defende as 30 horas semanais para os auxiliares participou das mobilizações da categoria. São Bernardo do Campo é a única cidade da região que não adequou a carga horária dos auxiliares para as 30 horas - atualmente os profissionais desse setor atuam 40 horas nas salas de aula da rede municipal. Os auxiliares também denunciam a retirada de seus cargos, por parte da prefeitura, para a contratação de ONG (Organização não

Governamental). "Estão sendo contratadas pessoas para atuar com carga horária de 30 horas. O prefeito não admite que nós, os auxiliares e concursados, tenhamos uma nova carga de trabalho semanal. É desumano o que acontece atualmente. Cuidamos da preciosidade dos pais, que são seus filhos", garante uma das representantes do movimento. Já há, inclusive, um projeto de lei encaminhado ao Executivo pela implantação das 30 horas semanais. Entretanto, o prefeito nega a abertura de diálogo e abre espaço para a terceirização do setor.

Férias do servidor

SINDSERV SBC ACIONA A PREFEITURA NA JUSTIÇA E PEDE LIMINAR CONTRA A APLICAÇÃO RETROATIVA DA LEI QUE ALTEROU AS FÉRIAS DOS SERVIDORES

O Sindserv SBC entrou com ação contra a prefeitura com pedido de liminar por violação aos princípios administrativos. A Lei do executivo municipal nº 7.037, de 15 de dezembro de 2021, modificou os artigos 160 e 161 da lei nº 1.729, de 30 de dezembro de 1968, que trata do período de férias do servidor. Com as alterações aprovadas pela Câmara Municipal, perde o direito às férias o servidor que permanecer

mais de 180 dias em licença para tratamento de saúde no exercício anterior, um verdadeiro absurdo, considerando que um número significativo de servidores adoeceu justamente no trabalho devido à contaminação pelo novo coronavírus e suas variantes, além do adoecimento mental pela sobrecarga de trabalho e estresse nesse período. O acúmulo de férias também passa a ser proibido a partir do exercício de

Acesse o site pelo QR CODE

10 MOTIVOS PARA VOCÊ FAZER PARTE DO NOSSO SINDICATO !



O Sindserv SBC parabeniza o(a)s aposentado(a)s pelo Dia Nacional dos Aposentados, celebrado em 24 de janeiro. Desejamos a todos muita saúde e bem estar. A data é uma homenagem à instituição da primeira lei destinada à Previdência Social, em 24 de janeiro de 1923. Por sua relevância, será inserida em nosso calendário a Comissão dos Aposentados do Sindserv SBC, composta por servidores públicos aposentados. A comissão dará atendimento em escala de plantão para dar suporte a quem precisar.

CONFIRA TODOS OS CONVÊNIOS DO SINDSERV SBC EM NOSSO SITE: WWW.SINDSERVSBC.ORG.BR/CONVÊNIOS



Descontos de até 40% em hotéis, pousadas e colônias de férias para nossos associados



20% de desconto para os associados na locação de apartamentos em Ubatuba



Exames de vista gratuitos e descontos em serviços de ótica e audiometria aos associados



Descontos de 10% em graduação, pós e colégio, 50% em transferências para a FSA e 30% para colégio



Descontos de até 75% na mensalidade nas unidades Senador Fláquer, (Santo André), e Frei Gaspar (SBC)



Anhanguera

Descontos nos cursos da Anhanguera, com mensalidades a partir de R\$ 169,00/mês



Assistência funeral gratuita aos associados - R\$ 8 a cada familiar, carência de 90 dias



Vasta gama de serviços para quem optar pela cobertura odontológica da empresa

INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS MUNICIPAIS E AUTÁRQUICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO | WWW.SINDSERVSBC.ORG.BR • E-MAIL: BOLETIM@SINDSERVSBC.ORG.BR • TELEFONE/FAX: (11) 4345- 1444 • RUA CAETANO ZANELLA, 90 - CENTRO - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP | PRESIDENTE: DINAILTON CERQUEIRA • DIRETORA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO: LUCIANA ROCHA • IMPRESSÃO: GRÁFICA NSA